

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ANNUALIDADES PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Anuncios Hubs 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1893

Mais impostos

O «Diário do Governo» chegado ante-hontem inserio tres cartas de lei que decretam o augmento e modificação da contribuição industrial, lei do sello e imposto dos alcooes.

A primeira aggravava extraordinariamente aquella contribuição, a segunda eleva d'uma maneira extraordinaria, cento por cento, uma boa parte das taxas até aqui existentes.

A terceira regula a incidencia do imposto sobre a produção do alcool, e as suas disposições foram tidas como prejudiciaes a tal industria, especialmente em todo e archipelago açoriano.

Da contribuição industrial já aqui por vezes nos temos occupado, lamentando a sorte dos que vão pagar muito mais do que aquillo que em verdade deveriam pagar.

A lei do sello encerra duresas extraordinarias, encarecendo por maneira assombrosa as custas dos pleitos forenses e os trabalhos do tabellionato e mais officios de justiça. Assim temos que o papel selado para processo, que até hoje tinha a taxa de 50 reis por cada meia folha, passa a ser de 80 réis, e o que era d'este preço para allegações, requerimentos, traslados, cortidões, etc., passa a ser de 100 réis por cada meia folha.

As escripturas, além do sello especial que lhes competir segundo as tabellas especiaes, pagam o sello fixo de 18000 reis, exactamente o dobro do que pagavam até hoje.

Os testamentos publicos e approvações de testamentos cerrados, que tinham o imposto do sello de 500 réis, tel-o-hão agora de 28000 réis!

Os livros de notas dos tabellães não poderão conter mais que trinta linhas em cada pagina, o sello das lettras encareceu egualmente, e quasi que não ha taxa que não soffresse uma modificação avultada e onerosissima. Entim, é uma verdadeira rede varredoura, que torna todos estes serviços d'um custo realmente pesado, accrescendo que não só é molesta e gravosa para o publico, como tambem affecta profundamente os interesses dos funcionarios respectivos, a quem a carestia dos sellos afugentará a frequencia das partes para taes actos, e d'ahi a diminuição provavel e quasi certa dos emolumentos que a lei lhes marca, e metade dos quaes é tributada com o imposto geral de 15 p. c. Uma verdadeira

calamidade para todos, mas que foi votada em nome das exigencias impreteriveis do Estado. Ainda se estes e outros pesados sacrificios impostos aos contribuintes fizessem com que as nossas finanças fossem melhorando, a ponto de se alcançar dentro em breve o tão apregoado equilibrio orçamental, supportariamos todos com menos repugnancia o peso excessivo d'esta tributação tão vasta e sempre crescente. Mas o peor é que no nosso espirito existe tão arreigada e profunda a convicção de que vamos pagar cada vez mais para continuarmos a marcar passo no caminho da prosperidade e desafogo das finanças publicas, que se torna invencivel a reluctancia com que satisfazemos estes impostos onerosos, procurando o publico evital-os ou illudil-os por todas as maneiras.

Quando se tracta de attenuar o mau effeito produzido por este e outros agravamentos de impostos, diz-se geralmente, como triste e inutil consolação, que os outros paizes da Europa pagam muito mais.

Ainda agora ao tractar-se da elevação do imposto do sello, disse-se em plena parlamento que na Hespanha, por exemplo, a taxa do sello é onorine e ainda superior á que agora foi votada para o nosso paiz. Isso, porém, que importa, e como pôde servir de desculpa ou de attenuação para os nossos sacrificios, se todos esses paizes são muitos mais ricos e mais prosperos, e todos teem recursos que a nós nos estão infelizmente todos vedados?

O mildio

O sr. conselheiro José Novaes digno governador civil d'este districto mandou a todos os administradores do concelho, seus subordinados, a seguinte circular; que estimaremos seja tomada por todos elles na devida consideração.

Ill.º Sr.

Em quasi todo o paiz as vinhas teem sido este anno atacadas pelo mildio com tão extraordinaria violencia, que os prejuizos que ja se podem observar constituem uma verdadeira calamidade para a nossa agricultura. Infelizmente parece confirmar-se o que de ha muito se previa. O mildio, quasi inoffensivo nas suas primeiras invasões em Portugal, vae constantemente augmentando de intensidade e alargando cada vez mais a sua area de acção, por forma que, quando as condições meteorologicas lhe favorecem a propagação e desenvolvimento, como agora está succedendo, os estragos que produz não podem deixar de

ser enormes, porque se alguns viticultores empregam a tempo os meios que evitam o desastre, a grande maioria só tarde faz, os tratamentos, isto é, depois de se ter manifestado a doença nas vinhas.

Os saes de cobre são, por enquanto, o melhor antidoto para o mildio, uma vez que se applicarem preventivamente, porem se se empregarem depois do apparecimento da modestia poderão sustar os progressos do mal, mas já não evitam os prejuizos que rapidamente se produzem nas vinhas não defendidas pelo remedio em occasião propria.

É isto o que a pratica tem confirmado, mas convem notar que os bons resultados do tratamento não só estão subordinados á pureza dos saes de cobre e outras substancias que compõem o remedio, como ainda á forma sob que este se prepara e applica.

Por ordem de a. exc.ª o ministro das obras publicas, sirva-se por tanto, v. s.ª cumprir o seguinte:

1.º—Dizer-me quaes as localidades onde o mildio mais se tenha desenvolvido, designando as propriedades mais prejudicadas e os nomes dos respectivos proprietarios.

2.º—Distribuir pelas principaes freguezias vitícolas d'esse concelho as instrucções officinaes relativas ao reconhecimento e combate da doença; instrucções de que remetto exemplares.

3.º—Convidar os viticultores a enviarem ao agronomo do districto em frascos bem rolhados e devidamente acondicionados, exemplares de folhas, sarmentos e cachos, que suspeitem atacados d'aquella doença; convindo que estas remessas sejam acompanhadas de quaesquer esclarecimentos e informações que elles possam dar sobre o assumpto.

4.º—Convidar os viticultores a remetterem ao mesmo funcionario amostras, não inferiores a 200 grammas, de sulfato de cobre que empregaram contra o mildio, indicando quantos tratamentos fizeram, a epocha em que elles se realisaram e os resultados obtidos, bem como a percentagem em que este sal entrou na composição do remedio e onde o adquiriram.

5.º—Investigar se, além da calda bordaleza, foi empregado qualquer outro remedio contra o mildio, e, em caso affirmativo, qual elle fosse e resultados que produziu.

6.º—Investigar egualmente quaes as castas nas diversas qualidades que foram mais atacadas pelo mildio e quaes as que se mostraram mais ou menos refractarias para com esta duença.

Deus Guarde a v. s.ª

Braga, 24 | 7 | 93.

O conselheiro governador civil,

José Novaes.

—A senhora é acusada de ter atirado uma garrafa de azeite a seu marido.

—Mas, senhor juiz, dizem-me que é assim que acalmam as tempestades, e meu marido estava muito zangado.

—E soceguou?

—Ficou manso como um cordeiro.

—Bem! pode-se ir embora. Seu marido pagará as custas.

PEROLAS E DIAMANTES

ORAÇÕES DE AMOR

XXVIII

Quando o mundo phantastico da sombra vaga na noite escura, sinto as vezes um peso que me assombra esta existencia cheia de amargura.

Mas nisto uma Visão resplandecente, sempre a sorrir, como quem é feliz, sobre a face me helja docemente e diz-me assim: «Que te intristece, diz!»

Ó minha santa e verdadeira amiga, bendito coração, bem sei, tu não precisas que eu te diga quem seja a doce e maternal Visão!

Antonio Fogaça.

SECÇÃO LITTERARIA

DINHEIRO

Todo o mundo é apreciado e pago com dinheiro: a consideração, a ventura, a amizade, a mesma virtude, tudo isto e adquirido, pago e julgado a peso d'ouro. So uma coisa ha que está superior a opinião, sem macula como o sol, que anima, vivifica, illumina e sustenta a alma, a faz mais forte e mais grande, e esta coisa este presente da natureza, é o amor.

Mell * de l'Espinasse.

Em amor, quando se vê dinheiro augmenta o amor; mas quando se dá, mata-se.

Ruchebrauc

Um dos mananciaes das desditas do casamento, é que a filha não vê mais que a pessoa, e a mãe não considera mais que a convencionia.

La Ruchefoucauld.

O amor é a unica coisa n'este mundo, que não quer outro comprador que a si mesmo.

Schiller.

Um velho que pretende comprar amor, dá pelo menos tantas provas da sua modestia como da sua generosidade, pois que paga para que morra d'elle.

A. Ricard.

O amor é dinheiro de contado: um pobre diabo que tem amor, é mais rico que um banqueiro.

Arsenio Houssaye.

Não vos caseis para serdes ricos; isto é casar com o dote, e não com a pessoa; e trafico, e não casamento. Preferi sempre enlazar-vos com pessoas honradas, entre as quaes a probidade seja hereditaria e a honra sem macula. Diziam um dia a Themistocles:—A quem daries melhor vossa filha, a um homem honrado, mas pobre, ou a um homem rico?—Eu preliro, disse o vencedor de Salamina, um homem sem dinheiro a um dinheiro sem homem.

Blanchard.

CHRONICA

Eleições — Rectificação

Lê-se no nosso prezado collega *Noticiadex*:

«O sr. Manoel Espargueira, progressista, é o candidato a par do reino na vaga pelo circulo de Beja. Ficará d'esse modo disponível uma candidatura a deputado pelo circulo plurinominal de Vianna do Castello, por onde se propôrá o sr. visconde da Torre, tambem progressista.

O sr. João Franco apoia ambas estas candidaturas.»

Não são rigorosamente exactas as informações do nosso collega. Se o sr. Manoel Espargueira deputado da minoria por Vianna foi eleito par do reino por Beja o sr. visconde da Torre não terá de apresentar a sua candidatura por Vianna nem n'aquelle circulo fica disponível por esse facto qualquer lugar de deputado. E' o § 2.º do artigo 5 da lei Eleitoral de 1884 quem chama o sr. visconde, que na eleição passada teve alli 5:201 votos a tomar o lugar de representante da minoria, sem nova eleição.

Fica assim rectificada a verdade dos factos.

A respeito d'este assumpto lê-se na «Aurora do Lima», de Vianna:

«Alguns amigos pessoas do nosso illustre conterraneo, sr. Manoel Affonso d'Espargueira, um dos dignos deputados por este circulo plurinominal, querendo conferir-lhe um honroso testemunho de consideração pelo seu nobre character e comprovada intelligencia, resolveram apresentar a sua candidatura a par electivo pelo districto de Beja.

Esta eleição deve realisar-se no domingo 13 de Agosto.

O sr. Manoel Espargueira, dedicado, como é, a esta terra que o viu nascer, e á qual ha prestado serviços tão relevantes como repetidos, hesitou a principio em aceitar aquella elevada distincção, por ter em grande conta o seu diploma de deputado por este circulo, que desde alguns annos o honra ininterrompidamente com os seus suffragios.

Decidiu-se, porém, a aceitar o novo diploma que lhe vae ser conferido, não só como bisarva annuencia á distincção com que o honram os seus amigos, como tambem porque a vaga resultante d'esta eleição será preenchida por um outro prestante filho d'esta terra, o sr. Visconde da Torre, cavalheiro distinctissimo, cujos dotes de talento, character e coração, são tão valiosamente apreciados por todas as pessoas que o conhecem e que se honram com a sua sempre affectiva convivencia.

E' sabido que o sr. Visconde, na ultima eleição geral obteve n'este circulo plurinominal uma votação muito honrosa para a representação da minoria.

Sendo, pois, elevado a par electivo o sr. Espargueira, será chamado o immediatamente mais votado, que é o sr. Visconde da Torre.

Congratulamo-nos por estes factos, que não só engrandecem a nossa terra, porque engrandecem e nobilitam dois dos seus mais illustres filhos, como porque tambem representam um augmento de força e de prestigio para o partido progressista, do que ambos aquelles cavalheiros são soldados fieis e dedicadissimos.»

Inspecções

Terminaram as inspecções militares relativas a manobras d'esto concelho no dia 25. Compareceram 229 mancebos, sendo apurados 136, julgados incapazes 43 e 50 temporizados. Faltaram 218.

Dos aptos foram destinados 1 á armada, 3 á engenharia, 11 á artilheria, 37 á cavalleria e 84 á infantaria.

Principiou no dia 26 a inspecção no concelho de Amares.

Doente

Está gravemente doente a respeitavel sogra do nosso illustre chefe o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Fazemos votos sinceros pelas melhoras da illustro senhora.

Justiça

A «Gazeta Nacional» um dos mais bem redigidos jornaes do paiz, que não acompanha partido algum, dá nas poucas palavras que vão lêr-se insuspeito testemunho da elevação do procedimento do sr. conselheiro Luciano de Castro para com o actual governo e do excellente effeito que produziu o seu ultimo discurso na camara dos dignos pares:

«Causou grande impressão o discurso pronunciado pelo sr. Luciano de Castro na camara dos pares, pela fórma como, francamente, declarou o seu apoio ao governo e o prestou no intuito de facilitar a resolução da crise financeira. Esta attitudão não é isenta de perigos e difficuldades, e os cavacos progressistas mostram disposições pouco benevolas para com o chefe do partido, querendo parecer aos partidarios do sr. José Luciano, que se estivessem no poder, poderiam fazer tão boa figura como os actuaes ministros, e seria escusado gratular elogios e apoio com estranhos. E' certo que aquelles cavalheiros não notam que o sr. José Luciano é que provavelmente não encontraria a benevolencia de que usa, e, os factos passados, o 11 de janeiro, são prova de que a soffreguidão que o partido regenerador tem sempre do poder, não lhe permite conter-se, mesmo quando a situação se apresente com uma gravidade excepcional.

Não seremos, pois, nós que na nossa independente imparcialidade censuraremos o sr. José Luciano. Sua ex.ª tem feito o que nenhum outro do partido faria: não se tem adeantado muito com isso, ainda assim a situação sempre melhorou um pouco e d'outra fórma teria perorado muito. Deve fazer-se sempre justiça a quem a merece.»

Academico distincto

Foi classificado, com distincção, no 3.º anno de direito na Universidade de Coimbra o sr. Alvaro Machado Villela nosso distincto patricio.

Os nossos parabens.

Fallecimento

Falleceu em Braga a exc.ª sr.ª D. Maria José Vieira Marques, viuva do exc.ª sr. Antonio d'Araujo Azevedo Feio, respeitavel cavalheiro d'este concelho.

A sua respeitavel familia os nossos pesames.

Audiencias geraes

No dia 26 do corrente responderam em audiencia geral d'este juizo, os reos Francisco Joaquim Rodrigues, Emilio Branco, Antonio d'Abreu Araujo Malheiro e Antonio José da Motta, todos da freguezia de Godinhaços, d'esta comarca.

Os dous primeiros reos foram condemnados na pena de dous annos de prisão e os dous ultimos absolvidos.

No dia 28 responderam Perpetua Fernandes, Manoel Joaquim Gonçalves, Manoel Antonio Cerqueira, Maria do Valle, Secundino Antonio Cerqueira e Maria da Luz Cerqueira, todos da freguezia d'Aboim, accusados do crime de ferimentos de que resultou a morte.

Os dous ultimos reos foram condemnados, sendo os demais absolvidos.

Festividade

No domingo ultimo realisou-se na villa do Pico de Regalada, d'este concelho uma pomposa festividade a Nossa Senhora da Salvação.

Constatou de missa cantada e sermão, concluindo com uma esplendida procissão que percorreu os principaes pontos da villa.

Finda esta, houve um animado arraial, durante o qual tocaram duas excellentes bandas de musica.

Não foi alterada a ordem.

Romaria

Realiza-se hoje a costumada romaria de Santa Anna, na freguezia de Barbudo, suburbios d'esta villa.

LIVROS & JORNAES

Agluha em palheiro

Foi nos offertado pela companhia editora de publicações illustradas, com sede em Lisboa, na travessa da Queimada, 35 este romance de Camillo.

Já estão publicados os seguintes: Engeitada, Bem e o mal, Senhor do Paço de Ninões, Esqueleto, mulher fatal, Mysterios de Fafe, Brilhantes do brasileiro, Sangue, Annos de prosa, Estrellas propicias, Vinte horas de liteira, Regrada, Filha do Regicida, Mysterios de Lisboa, Vingança, Livro Negro de padre Diniz, Scenas da Foz, Estrellas funestas, O Santo da Montanha, Lagrimas abençoadas, A bruxa de Monte Corvo, A filha do doutor negro, Onde está a felicidade?, Um homem de brios, Memorias de Guilherme do Amaral, A queda d'um anjo, Carlota Angela, O que fazem mulheres, O demonio do ouro (2 vol.), O retrato de Hieronyma, Anathema, Scenas contemporaneas, A filha do arcediogo, A neta do arcediogo, Agulha em palheiro.

No prelo: O judeu (2 vol.)

Em seguida sairão:

As tres irmãs — Poesia ou dinheiro — Marquez de Torres Novas — O olho de vidro — Quatro horas innocentes — As virtudes antigas — Lucta de gigantes — Cavar em ruinas — Purgatorio e paraizo — Doze casamentos felizes — Agostinho de Ceuta — A viuva do enforcado — Novellas do Munho — Divindade de Jesus — Correspondencia epistolar — Theatro — Horas de paz — Duas horas de leitura — Fanny — Espinhos e flores — Justiça — A doida do Candal.

DESSERT

— Sabes que me procuraram hontem minha futura mulher e minha futura sogra?

— Não sabia.

E' verdade. E perguntaram-me o que fazia com respeito ao casamento, se estava ou desatava.

— E tu?

— Desatei a fugir da noiva, depois de desatar á bofetada á sogra.

— Ilpaz, este rapazinho não me parece tão fresco, como o que me trouxeste domingo passado!

E' exactamente o mesmo, meu senhor.

O noivo, que é negociante, vae sair com destino ao seu escriptorio. A noiva muito ternã:

— Alberto! á hora do lunch não te esqueças do me fallar pelo telephone...

O marido muito grave:

— Lunch, é inglez: nunca mais comerei lunch; o telephone tambem é de uma companhia ingleza: nunca mais te fallarei ao telephone!

N'uma mercearia.

— O menino, alhe que carregou muito no prego do assucar.

— Carreguei muito! Então você não disse que o queria hem pesado?

Ha homens que compram as bellezas para as amarem; porém não as amam, porque as compram. As suas riquezas não servem senão para os enfiarem de quanto tem a natureza de mais interessante.

Montesquieu.

Como podeste resignar-vos a receber uma mulher tão feia? diziam a um usurario.— Sim, mas é rica, dizia elle; e o dinheiro em casa tem certo brilho, que faz bonito até o feio.

A. R.

Quando uma pessoa se casa, hom é ter no bolso pelo menos dez tostões; porque, se bem é verdade que no amor conjugal exaltam o coração a belleza, os attrativos, a graça e o palminho de cara; não pôde faltar a cozinha, e por hom que seja o amor (está provado), não dá para viver.

Claudio Genoux.

CORREIO DAS SALAS

Está em Caldellas fazendo uso das aguas medicinaes d'aquella localidade, o sr. dr. José Joaquim de Castro Feijó, distincto jurisconsulto.

Está completamente restabelecido o nosso querido amigo e intelligente facultativo o sr. dr. João Julio Alves Vieira Barbosa.

A uso de banhos, acha-se em Caldellas o nosso valioso amigo e distincto correligionario o sr. Manoel de Jesus Araujo Rocha, abastado proprietario d'este concelho.

Está em Melgaço o nosso distincto amigo e correligionario o sr. Manoel d'Araujo Rocha e Silva, cavalheiro muito considerado e estimado.

Vimos n'esta villa o nosso prezado amigo e distincto sportman brearenese, o exc.ª sr. José Antonio Preire d'Andrade.

A exc.ª sr.ª D. Marquez Ribeiro Guimarães, virtuosa esposa do nosso amigo, sr. Gaspar Guimarães, deu á luz, com extrema felicidade, uma encantadora creança do sexo masculino.

As nossas cordaes felicitações.

Regressou d'Armamar o nosso prezado amigo sr. Antonio Pereira dos Santos.

Regressou a esta villa a exc.ª sr.ª D. Filomena Feio d'Azevedo Almeida.

Acha-se n'esta villa com curta demora, a exc.ª sr.ª D. Ignez Innocencia Soares Russel.

Acha-se de novo bastante encommoada de saude o nosso querido amigo, sr. Julio de Sousa, um moço muito sympathico e estimavel.

Regressou de Melgaço o nosso prezado amigo, rev.º sr. Gaspar Victor de Sousa e Castro, muito digno abbade de Duas Egrejas.

Tambem regressou de Mansão, o nosso bom amigo, rev.º sr. José Joaquim da Costa Lobo, muito digno parochia da freguezia de Pedregaca, d'este concelho.

Regressou de Fornos de Algodres o nosso prezado amigo sr. Antonio Ignacio Machado Brandão.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE ARREMATACAO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão --Faria-- no dia 30 do corrente mez de julho, pelas 10 horas da manhã, por deliberação do conselho de familia no inventario a que se procede por obito de Maria da Conceição, filha do fallecido Manoel Joaquim da Silva Veiga, da freguezia da Loureira, se tem de arrematar para pagamento do passivo descripto se tem de arrematar por quem mais dêr os predios seguintes:

Uma morada de casas e eido juuto, de lavradio e vidonho, sitas no lugar da Lampadella, da freguezia da Loureira, no valor de réis 212\$000.

Uma coutada no monte da Vidreira, que produz matto, situada na dita freguezia, no valor de 18\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ás ditas propriedades, para deduzirem querendo.

Villa Verde, 10 de julho de 1893.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Silva Dias.

677

O escrivão

Manoel Henrique de Faria.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 40 dias

Pelo Juizo de direito da Comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão Faria, correm editos 40 dias, a citar Joaquim e Augusto, maiores de 14 e menores de 21 annos, filhos de Maria do Rozario, viuva d'Antonio José Dias Ribes, da freguezia de Goães d'esta Comarca

de Villa Verde, e auzentes nos Estados Unidos do Brazil; para em 10 dias, passados 40, a contar da publicação do ultimo annuncio no Diario do Governo, pagarem, conjunctamente com sua mãe e irmãos, na devida proporção de suas quotas hereditarias, a quantia de setenta mil réis, a Luiz José da Silva, da dita freguezia de Goães, descripta e approvada, no inventario a que se procedeu por fallecimento do dito Antonio José Dias Ribes, ou nomearem bens á penhora, sob pena de revelia; na execução lhes move o referido Luiz José da Silva.

Villa Verde 14 de Julho de 1893.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,

Silva Dias.

678)

O escrivão,

Manoel Henrique de Faria.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço 600 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garret (Chindo) 70, 72.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.^a edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographicº

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 réis. Pelo correio franco de porte aquem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria=Cruz Coutinho= Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

approvado por

Carta de lei de 4 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A' Livraria=Cruz Coutinho= Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.^o de cada mez, n'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjucentes: anno, 6\$300 réis; semestre, 3\$200 réis; trimestre, 1\$700 réis. Numero avulso, 500 réis; pelo correio, 540 réis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 réis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principais do estrangeiro.

A ESTACAO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—1:000 réis —Semestre 2:100 réis. Numero avulso—200 réis.

Assigna-se na Livraria Lagan & Genelioux—Porto

MISERIAS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Cada semana será distribuido um fasciculo contendo 5 folhas in 8.^o francez ou 4 folhas e um gravure pelo preço de 80 réis pagos no acto da entrega.

As reccensas para a provincia são feitas de duas em duas semanas.

Polifido de assignaturas devem ser feitas a Casa Editora do João Romano Torres, rua da Barroca, 109 — Lisboa. Cada volume brochado por assignatura 400 réis.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por

Gervasio Lobato

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo reproducções de Peizoto & Irmão

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 o uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fóra de Lisbon ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio em ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

ACABA DE APPARECER

HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

corrigido e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.^o texto compacto, 1\$200 réis brochado. Cartonado em percaline, 1\$500 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garret, (Chindo) 72 — Lisboa

Livraria Escolar de Forte & C.

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga.

Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 réis

A ARTE DE BORDAR

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

1.^a—Distribuir-se-hão alternativamente nos dias 15 e 30 de cada mez:

A—Duas folhas de debuchos, do tamanho de 0.^m63 x 0.^m23 formando OITO PAGINAS d'um album, contendo principalmente abecedarios completos para formar nomes em almofadas, lenços, mantas, etc., e collecções de monogrammas elegantissimos.

B—Uma folha de tamanho duplo da anterior, formando QUATRO PAGINAS d'um GRAND ALBUM, com debuchos de toda a especie de labores, especialmente abecedarios e ornatos para roupas de cama, camisas, etc., etc.

Em ambos os albums figurarão selectos debuchos para bordar, de modelo artistico, fim de seculo, e varios outros estylos completamente novos.

2.^a—Cada fasciculo levará uma capa de rã, contendo a explicação dos debuchos e como se confeccionam, retalhos que se empregam, etc.

3.^a—Em cada semestre (pelo menos) sera distribuido um fasciculo de extraordinarias dimensões, contendo debuchos artisticos para almofadas de sophá, tapetes, transparentes, reposteiros e outros adornos da casa. Estes grandes fasciculos só serão enviados ás assignantes ao semestre e ao anno

4.^a—Os nossos albums são impressos de forma que o propria assignante os possa encadernar, para o que lhe remetteremos elegantes capas com rebordas douradas, pelo insignificante preço de 250 réis (!!!) para o pequeno e 500 réis para o grande, sem que a assignante tenha de fazer mais despeza nenhuma para encadernar perfeitamente os ditos albums

NOTA—Estas capas podem pedir-se mediante remessa do seu custo, para n'ellas serem sendo collocados os fasciculos.

IMPORTANTISSIMO

Esta publicação pode legalmente considerarse como METODO DE ENSINO para as escolas publicas, condição a que nenhuma outra natureza satisfaz.

PREÇOS DE ASSIGNATURA

Portugal, Madeira e Açores

1 anno, (24 fasciculos e extraordinario)..... 1\$500

6 mezes, (12 fasciculos e extraordinarios)..... 750

3 mezes, (6 fasciculos e extraordinarios)..... 400

Numero avulso..... 100

Assignatura paga no acto da entrega, cada fasciculo..... 80

Ultramar e Brazil

Acresce o importe do correio.

O importe da assignatura deve ser remittido em vales do correio, ou letras pagaveis á vista, á ordem do EDUARDO AUGUSTO PINTO, agente em Portugal e Brazil da arte de bordar, travessa de Santa Catharina, 11, Lisboa.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do servico postal, telegraphico, telephonico, da emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos,

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.^o francez, 60 réis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empresa editora do Recreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

EDITORES — BELEM & C. — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima produçãõ de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa,*

que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

A fama do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apresentar á elevada apreciação dos nossos assignantes, e cuja publicação está terminando em Paris, centro principal de todo o movimento litterario contemporaneo, tem sido alli consagrada por um exito verdadeiramente extraordinario, que mais o mais tem engrandecido e exaltado a reputação do seu auctor, já tantas vezes laureado. E com effeito nunca Emile Richebourg proveo tão manifesta e exuberantemente os grandissimos recursos da sua fecunda imaginação.

Este romance, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas no mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes, excadva, de baixo de todos os pontos de vista, tudo o que o festejado romancista tem escripto ate hoje, e está evidentemente destinado a tomar logar preeminente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados da actualidade.

A empresa, que procura sempre com o maior «scrupulo» corresponder dignamente ao favor dos seus assignantes, espera continuar a merecer, o seu valioso auxilio, que mais uma vez se aixe va a solicitar.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 réis, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Condições d assignatura:—Chromo, 40 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Salta em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A comissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 25 — LISBOA, onde se requisitam prospectos.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma **nova alliança com a Inglaterra!!!**

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acie, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao vêr retalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores tingaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—**protesto inergico contra a politica ingleza**—basendo na triste questão *Luzo-Anglo*, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e, alguns ineditos, em que se mostra até á evidencia os nossos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na *Africa oriental*, e desde a foz do *Buzio* até ao paiz dos *Matebeles*, o leitor atravessa *Sofala, Quilevo, Zanze, Massi-Kesse, o Save, Recue, Sitze, Umniati*, os montes *Inhaoro, Doe, Cigarra, Machona, Mochona*, etc., muitos valles e florestas, parando no reino de *Machona*, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patria, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o vi-ram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!!

O romance **PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA** não tem só o merecimento litterario e scientifico, é o monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica cabotica de companario, de syndicatos e d'arranjos!!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das **VIAGENS PORTUGUEZAS** por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da *Africa oriental* acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do **RECREIO**, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia

JOAO VERDE

MADEIRA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

Á venda nas principaes livrarias—Em Vienna, na «Livraria Pro. gresso».

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou

O REINADO DA SANDICE

Poema heroi-comico, satyrico em seus cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço. br. . . . 300 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—*Cruz Costinho*—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

de

Costa Santos, Sobrinho & Diniz

[editores]

4, Rua de Santo Ildefonso, 12

PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.

1 grosso volume illustrado. 2400

Encadernado em percaline 35400

Dourado pela folha. . . 38700

OS MISERAVEIS. 5

grossos vol. illustrados 78250

Encadernados em percaline. 115500

Dourados pela folha. . 125500

Para estas publicações accertam-se assignaturas aos fasciculos semanaes—a 100 réis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA EGREJA a 60 réis cada fasciculo.

ABILIO MAIA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos.

—A proposito do caso das Trinas.

Preço 200 réis

A' venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.

Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa

Definições de Desenho e Geometria Synthetica

por

J. A. C.

Preço. 70 rs.

Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal

por

Guilherme O. da Silva

Preço, broch. . 200 rs.

A' venda na Livraria Escolar, rua Nova, 56—Brago

Folhetins Humoristicos

do

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réis cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVENTEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.º (Jesus) com 12 illustrações e capa n duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 réis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegarem até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECCÃO

CONDE DE SABOGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes: aceita assignaturas para todos os jorales nas melhores condições: envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

OS MYSTERIOS

DA

FRANC-MACONARIA

por

LÉO TAXIL

Versão portugueza de

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. MAGESTADE A RAINHA D. AMELIA

com auctorisação de

Em.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEAO XIII

animando-o e abonando-o e que foi louvada pelos

Ex.^{mos} e Rev.^{mos} snrs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocca, de Auch, de Napoles, de Chambery, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Sees, de Suissons, de Rodez, de Bayeur, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravura

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceptam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a comissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Sédu da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.